



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 1.743/2019-DTL/GP/P

Valinhos, em 30 de outubro de 2019

Ref.: **Requerimento nº 1.991/19-CMV**
Vereador Henrique Conti
Processo administrativo nº 20.830/2019-PMV

Excelentíssima Senhora Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Henrique Conti**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

- 1 - Por quais razões estão sendo observados pontos de assoreamento aflorado em diversos locais da lagoa do CLT?
- 2 - Qual a profundidade da lagoa antes do início das obras de desassoreamento? Após a conclusão da obra, qual a capacidade e profundidade da lagoa? A lagoa voltou a ter a profundidade original antes da intensificação do assoreamento em função de erosões?
- 3 - Conforme levantamento do DAEE, a capacidade da lagoa era de 106.200m³ e 25% comprometido pelo assoreamento. Após o desassoreamento, qual a capacidade total da lagoa em metros cúbicos e, qual a porcentagem de comprometimento devido assoreamento?
- 4 - Qual o volume de material assoreado retirado da lagoa?
- 5 - Considerando que a intervenção na lagoa tinha como objetivo melhorar a capacidade de reservação de água, após o desassoreamento, a lagoa é responsável pelo abastecimento de quantos por cento de consumo do município?
- 6 - As alternativas de intervenção junto ao DAEE foram cumpridas na íntegra? Houve relatório final acerca da conclusão das obras de desassoreamento? Em caso positivo, enviar cópia.

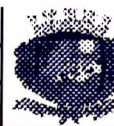
Resposta: Em anexo, seguem os esclarecimentos apresentados pelo Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

ORESTES PREVITALE JÚNIOR
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Nº PROTOCOLO 02343/2019	Data/Hora Protocolo: 04/11/2019 11:35
	Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 1991/2019
	Autoria: ORESTES PREVITALE
	Assunto: Resposta ao Requerimento n.º 1991/2019 Informação acerca da conclusão da obra de desassoreamento da lagoa no Centro de Lazer do Trabalhador.



Anexo: 04 folhas

A
Sua Excelência, a senhora
DALVA DIAS DA SILVA BERTO
Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

(GJ/gj)



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
AUTARQUIA MUNICIPAL

Fl. 1-2 do Ofício nº 324/2019 – PRES., de 29 de outubro de 2019.

Valinhos, 29 de outubro de 2019.

OFÍCIO Nº 324/2019 – PRES.

Ref.: C.I. nº 2.179/19-DTL/SAJI

Assunto: Requerimento nº 1.991/2019 – Vereador Henrique Conti e Kiko Beloni

Senhor Diretor:

É o presente para, cumprimentando Vossa Senhoria, e em atendimento à solicitação formulada na C.I. em referência, prestar as informações alusivas aos questionamentos formulados pelo Nobre Edil, conforme seguem:

1. Por quais razões estão sendo observados pontos de assoreamento aflorado em diversos locais da Lagoa do CLT?

Resposta: Pode-se observar o PERFIL LONGITUDINAL fornecido pelo DAEE, anexo a este ofício, considerando a diferença entre o Perfil do Fundo - Primitiva - OUTUBRO / 2018 (INICIAL) e o Perfil de Fundo - JANEIRO / 2019 (FINAL), verifica-se que o "fundo" da Lagoa não é uniforme. Existe a possibilidade da situação apresentada ocorrer diante do período de estiagem entre os meses de junho a setembro, característico do inverno, todos os mananciais reduziram drasticamente a oferta de água. Consequentemente alguns pontos isolados podem aflorar decorrente das condições climáticas desfavoráveis.

2. Qual a profundidade da Lagoa antes do início das obras de desassoreamento? Após a conclusão da obra, qual a capacidade e profundidade da Lagoa? A Lagoa voltou a ter a profundidade original antes da intensificação do assoreamento em função de erosões?

Resposta: Conforme ANEXO I.2 Limpeza e Desassoreamento LAGOA DO PARQUE AYRTON SENNA (CLT) Valinhos – São Paulo do Processo DAEE/1007270/2018 do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, itens 3.2 e 3.3 estima-se que nas condições originais a capacidade da lagoa era de 106.200 m³, com cerca de 25% desse volume comprometido pelo assoreamento, com vários pontos de material emerso.

A Capacidade aproximada antes do desassoreamento, segundo o DAEE estava em 79.650 m³. Assim sendo, após o desassoreamento a capacidade da lagoa voltou as condições originais.

3. Conforme levantamento do DAEE, a capacidade da Lagoa era de 106.200m³ e 25% comprometido pelo assoreamento. Após o desassoreamento, qual a capacidade total da Lagoa em metros cúbicos e, qual a porcentagem de comprometimento devido assoreamento?

Resposta: Após o desassoreamento a capacidade da lagoa voltou as condições originais estimadas em 106.200m³.



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
AUTARQUIA MUNICIPAL

Fl. 2-2 do Ofício nº 324/2019 – PRES., de 29 de outubro de 2019.

4. Qual o volume de material assoreado retirado da Lagoa?

Resposta: O DAEE realizou a Planta Batimétrica e Perfil Longitudinal. De acordo com a resposta em e-mail do Engº Jonathan Bruno Moreira, DAEE - Cons. SGS Engenharia, datado de 05/02/2019, assunto: Batimetria Final - Lagoa do Parque CLT - Valinhos, no anexo Perfil Longitudinal, informa assoreamento removido de $V=21.300\text{m}^3 + V=7.100\text{m}^3$, totalizando $V=28.400\text{m}^3$.

5. Considerando que a intervenção na Lagoa tinha como objetivo melhorar a capacidade de reservação de água, após o desassoreamento, a Lagoa é responsável pelo abastecimento de quantos por cento de consumo do município?

Resposta: A Lagoa faz parte do sistema da Barragem das Figueiras (CLT), que opera conjuntamente com a Barragem Santana do Cuiabano, passando pelos córregos da Fonte Sônia. O sistema é bombeado para ETA 1 e contribui aproximadamente em 20% do abastecimento das zonas sul e oeste da cidade.

6. As alternativas de intervenção junto ao DAEE formam cumpridas na íntegra? Houve relatório final acerca da conclusão das obras de desassoreamento? Em caso positivo, enviar cópia.

Resposta: O Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE é o contratante e fiscalizador do contrato para Prestação de Serviços de Limpeza e Desassoreamento da Lagoa do Parque Ayrton Senna (CLT), no Município de Valinhos. O Engº Jonathan Bruno Moreira do DAEE - Cons. SGS Engenharia, informou através de e-mail datado de 05/02/2019, a Batimetria Final - Lagoa do Parque CLT - Valinhos. A Batimetria Final e o Perfil Longitudinal é o relatório acerca da conclusão das obras.



Sendo o que se nos apresenta para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de consideração e apreço, com os quais subscrevemo-nos.

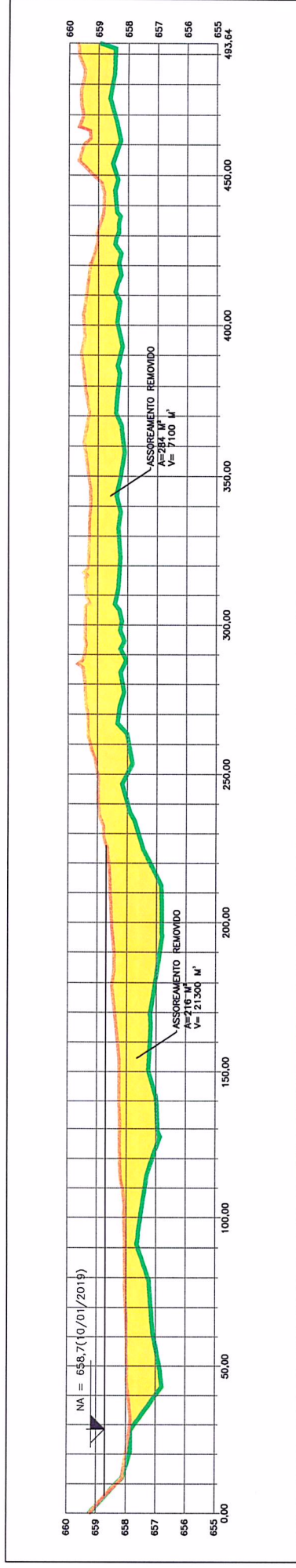
Atenciosamente.


RICARDO ROGÉRIO GARDIN
Presidente

Ao Ilmo. Sr.
DR. VANDERLEY BERTELI MARIO
Diretor do Departamento Técnico-Legislativo
Prefeitura Municipal de Valinhos
NESTA

LEGENDA

-  PERFIL DO FUNDO -- PRIMITIVA -- OUT/2018
-  PERFIL DO FUNDO -- JANEIRO/2019



PERFIL LONGITUDINAL
 ESCALA HORIZONTAL 1:1.000
 ESCALA VERTICAL 1:100

SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
 DAAE – DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA
 DIRETORIA DE ENGENHARIA E OBRAS

LAGOA CLT – VALINHOS PERFIL LONGITUDINAL



ESCALA
 INDICADA

DESENHO N°

REV. 0

DATA
 JAN/19

DES. UNIDADE DE ENGENHARIA – GEN DATA

